

Quem busque, de fato, a luz
Da existência verdadeira,
Não se apega á fantasia,
Trabalha contra a cegueira.

Não fôste chamado á fé
Para sonho ou distração,
Mas á justa atividade
De nossa renovação.

O aprendiz do espiritismo
Não vive sem rumo, a esmo...
Tem Jesus por Mestre Amado
E a escola dentro em si mesmo.

Casimiro Cunha.

[18]

M E N S A G E M

Bemaventurados os que removem espinheiros, os que adubam terrenos ásperos, os que lavram o campo alegremente e semiam nas leiras férteis partindo para a frente, entregando os resultados ao Senhor da Vinha!

Bemaventurados os que se alimentam com o pão do espirito de serviço!

Bemaventurados os que edificam as sendas do próximo, sem que o próximo lhes conheça a generosidade!

Inflamêmo-nos, ainda e sempre, no ideal de servir com o Senhor.

De muito pouca utilidade seria nossa adoração a Jesus, se não a convertêssemos em atividade laboriosa e fecunda, em benefício de nossos irmãos. Em todos os lugares, muitos ensinam com as palavras, entretanto, raros atendem ao espirito eterno.

Nos mais variados caminhos, a fome de esperança invade as almas sem rumo...

E as nossas experiências seculares representam dias de marcha na divina jornada para Deus! A todo instante, viajôres incautos reclamam roteiros. Suplicam socorro os famintos, os sedentos, os imprudentes que gastaram sem propósito edificante os patrimônios sagrados. De quando em quando, surgem aqueles que lhes pôdem atender as rogativas, mas os donos transitórios do pão humano e os senhores dos roteiros intelectuais cobram a colaboração a dobrados preços de ouro. E, na maioria das

[19]

vezes, a miragem surpreende os viajantes infelizes. Disfarçam-se miserias, dôres e aflições, na convenção de mentirosos trajes.

E' necessário que apareçam os semeadores do bem e os Samaritanos da fraternidade corajosos no sacrifício pelo desacordo com o mundo inferior e habilitados á cruz da redenção, supor tando, com valor, o peso das responsabilidades tremendas, embora sintam, em torno, a crítica mordente e a ironia venenosa.

Compreendemos, portanto, a tarefa dos que se propõem ás verdades divinas. Percorrendo os mesmos caminhos do Mestre, conhacerão imensas lutas, incompreensões ásperas e paisagens dolorosas... Todavia, o que repartem pela cooperação ser-lhes-á restituído em bençãos, o que fornecem pelo conforto e esperança, receberão em energias, o que espalham pela fé ser-lhes-á devolvido em verdadeira e leal dedicação dos mensageiros da Divindade. Nos círculos mais baixos, trabalhos sacrificiais e testemunhos angustiosos, mas, na esfera superior, realizações e fôrças novas; entre os homens ignorantes, espinhos e pedradas, entre os Espíritos Esclarecidos, a fé, a sabedoria e a experiência; nas ansiedades terrestres, desilusões e renovações, mas, na realidade celeste, edificação e eternidade.

Somos a corrente de trabalhadores d'Aquêle que, até hoje, nos ensina constantemente a servir. Necessitamos, nós outros, de ruidos e palavras. Ele, porém, nos ajuda em silêncio. Sofremos e lutamos. Ele aperfeiçoa sempre. Por vezes, a perturbação nos assedia o espírito. Ele, porém, é a Paz e a Harmonia Inviolável.

Irmãos nossos muito amados, Jesus é o nosso Orientador Supremo.

Felizes de vós, toda vez que banhardes o coração nas aguas cristalinas do Evangelho da Redenção. Edificante ser-vos-á a experiência humana, proveitosas ser-vos-ão as lutas, santificadoras as alegrias, abençoadas as dôres, sublimes as renúncias, benfazeja a mão do tempo e doce ser-vos-á o despertar!

Unâmo-nos, pois, em torno do Senhor e, cumprindo-Lhe a divina vontade, louvemos o Seu nome para sempre!

Veneranda.